



EU OS VI, ELES EXISTEM

Era uma quarta-feira, dia cinco de abril. Eu estava pesquisando um pouco mais sobre “as naves voadoras”. Ainda nessa noite, tive um sonho esquisito.

Estava em casa fazendo meu café e, de repente, apareceu uma luz lá fora. Fui ver o que tinha de estranho acontecendo quando, inesperadamente, para minha surpresa e pavor, deparei-me com alienígenas. Pegaram-me e levaram-me para um lugar. Tudo que sei é que nunca mais voltei para casa. Nesse momento, acordei. “Viu como tudo é esquisito?, Vou continuar trabalhando que eu ganho mais” - pensei.

Na tarde daquele mesmo dia, eu já estava cansado, querendo tomar meu banho e dormir, mas algo no campo de futebol próximo a minha casa chamou a minha atenção. Tinha uma bola de luz radiante. Fui ver o que era e, daquele momento em diante, tudo tinha a ver com o meu sonho.

Eram alienígenas! Alienígenas! Fui correndo para casa para pegar minha câmera e filmar esse acontecimento. Porém, eles foram mais rápidos. Entraram atrás de mim e pegaram tudo que podiam. Nesse momento, o disco voador veio com toda a sua velocidade. Agora eu estava sozinho. Sem dó, eles me abduziram.

Hoje, sou igual a eles. Procuo quem nos procura.

Glenda Eloíse Ubeda de Souza

7° ano / Itajaí

2017